

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 27 DE ABRIL DE 2017** -----
3 -----**ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DEZASSETE** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte; -----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
7 - **Segundo Secretário** – Rui Leonel Abrantes Ferreira Cunha; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - João Carlos Barreiras Duarte; -----
10 - Joaquim Marcos Henriques; -----
11 - Ricardo Manuel Silva Fernandes; -----
12 - Luis Manuel Biscaia Almeida; -----
13 - Mário Rui Nascimento Nunes; -----
14 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro Silva; -----
15 - Hugo Ricardo Francisco Filipe; -----
16 - José Alberto Simões Rocha; -----
17 - António Fernando Lopes; -----
18 - Rute Isabel Brasão Correia; -----
19 - Luis Francisco Campos Silva; -----
20 - Jorge Fernando Dias Sousa Ferreira Gomes; -----
21 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus; -----
22 - Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca; -----
23 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; -----
24 - Maria de Fátima Santos Figueiredo Viola; -----
25 - José Henrique Santos Silva; -----
26 - Vanda Ferreira Nunes Laura; -----
27 - Maria Helena Rebelo Santos; -----
28 - José Vitor Ribeiro Silva; -----
29 - Rui Leonel Abrantes Ferreira Cunha; -----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo António Feliciano
31 Júnior; -----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça; --
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; ----
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores: --
36 - O senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira; -----
37 - A senhora vereadora Maria Norberta da Ponte Ferreira Santos; -----
38 - O senhor vereador Luis Alberto Camilo Duarte; -----
39 - O senhor vereador António Joaquim Correia Fialho Marcelino; -----
40 - A senhora vereadora Maria de Los Angeles Vinuesa Peña de Oliveira; -----
41 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra; -----
42 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

43 - O chefe da divisão do potencial humano e administração geral Paulo António
44 Pardal Dias Jorge; -----
45 - O responsável pela unidade orgânica de gestão financeiras João Filipe Batista
46 Cordeiro;- -----
47 -----Pelas 21:30 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou
48 a sessão aberta. -----
49 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----
50 -----ATA 01/2017: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
51 unanimidade dos membros presentes na sessão respectiva aprovar a ata n.º
52 01/2017, da reunião de 23 de Fevereiro de 2017. -----
53 -----RENUNCIA DO MANDATO: Foi tomado conhecimento da renúncia ao
54 mandato da senhora D. Maria Fernanda Quadros Figueiredo Dantas. -----
55 -----O senhor Samuel carvalho (CDU) disse que uma munícipe de 8 anos lhe
56 perguntou porque motivo está estragado o parque infantil da Praça da República.
57 Solicitou informação sobre se a desmontagem da máquina de massas asfálticas a
58 frio vai demorar tanto tempo quanto a sua montagem. Pediu ao senhor Presidente
59 da Câmara para traduzir por números aquilo que a imagem de Nossa Senhora de
60 Fátima trouxe ao Bombarral em termos do cluster turístico de Fátima. Relatou o que
61 um munícipe lhe disse sobre as comemorações do 25 de Abril, nomeadamente o
62 atraso de 30 minutos no início da sessão solene sem uma explicação,
63 comemorações fracas e despojadas de tudo, o discurso politizado e ofensivo do
64 senhor Presidente da Câmara, como é que o senhor Presidente da Câmara diz que
65 vai ser feita uma visita e 10 minutos depois o senhor Presidente da Assembleia
66 desmarca essa visita alegando diversas razões. A haver desrespeito é das pessoas
67 que não participam nas sessões solenes. -----
68 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que o PS está preocupado com as
69 candidaturas ao Portugal 2020, sendo o Bombarral o município do Oeste que menos
70 fundos comunitários utiliza. O senhor Presidente da Câmara vem enumerando
71 projectos sem os concretizar e dizendo que estão prontos para serem apresentados
72 a candidatura. Solicitou que o senhor Presidente da Câmara lhe faça chegar uma
73 listagem dos projectos em que a autarquia é a única promotora e que estejam
74 prontos para serem apresentados em sede de candidatura, e que a mesma venha
75 acompanhada dos respectivos valores. -----
76 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o parque infantil da Praça da
77 república tem sido vandalizado mas irão intervir no espaço, assim como tem
78 projecto e financiamento garantido para o parque infantil da Mata Municipal. A
79 máquina de betuminoso será implantada no novo local com a celeridade desejada.
80 A imagem de nossa Senhora de Fátima assinalou com dignidade um episódio que
81 decorreu há 70 anos no Bombarral e têm abordado as associações relacionadas
82 com esta matéria para que os peregrinos visitem a imagem. Acerca do 25 de Abril
83 disse que muitas vezes foi confundido com membro do PCP pela intensidade com
84 que o comemora. Este ano preconizavam um programa mais longo mas não foi
85 possível. Quanto ao pedido do senhor José Victor Silva elencou alguns projectos

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

86 como o PARU, mercado municipal e arranjos exteriores, PAMUS... Vai enviar
87 listagem ao senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----
88 -----O senhor Presidente da Assembleia lembrou que a sessão solene da
89 Assembleia Municipal tem 30 minutos de tolerância como as restantes sessões e só
90 vem quem quer, e muitos não vêm. Tem mantido esta sessão ao contrário de muitos
91 outros concelhos que deixaram de organizar a mesma. Considerou mesquinho
92 trazer o que se diz lá fora porque se transforma a sessão numa casa dos segredos.
93 Esteve na sessão com sacrifício pessoal pelo que não aceita lições de moral de
94 ninguém. Está farto de papagaios. Quanto ao IVV não foi feita a visita porque o PS
95 disse que não dava muito jeito e o CDS e PSD concordaram. A CDU tem de se
96 habituar às regras da democracia.-----
97 -----A senhora D. Helena Santos (PS) disse que a publicidade que saiu sobre
98 o 25 de Abril mencionava a ida ao IVV pelo que a população assumiu que estava
99 convidada para a visita. Manifestou o seu desagrado e lamento pelo total
100 desrespeito pelas colectividades quando a Câmara deliberou reduzir o IMI e os
101 serviços não fizeram chegar a informação à Autoridade Tributária.-----
102 -----O senhor José Rocha (PS) Na sequência da intervenção acerca da
103 central de massas asfálticas, que nos remete para a problemática das estradas,
104 desejo, e mais uma vez, registar o estado deplorável e perigoso em que está a N8
105 entre Bombarral e S. Mamede, foi feita uma reduzida intervenção pelas Estradas de
106 Portugal, S.A. que concordará é insuficiente! A falta da sinalização horizontal,
107 especialmente no acesso para a Delgada constitui um risco grave, porque quem
108 vem de norte (lado S. Mamede) e deseje virar para a Delgada vai ficar parado numa
109 curva em pleno meio da estrada, isto é de extrema gravidade! Desde há pelo menos
110 3 anos, que venho alertando e dando argumentos, incluindo técnicos, para que esta
111 perigosa estrada seja reparada, infelizmente sinto que de nada servem. Já agora,
112 saiba que os semáforos foram reparados eletricamente, lamentavelmente as
113 colunas não. Neste momento temos semáforos virados para as paredes (S.
114 Mamede) e completamente virados ao contrário, cruzamento do Paúl. Gostaria
115 de lembrar ao Senhor Presidente que o Partido Socialista recomendou o recurso a
116 uma empresa especialista em tratamento de efluentes para fazer uma auditoria às
117 instalações de produção de coelhos na freguesia do Pó, ao que o Senhor recusou,
118 pelo que o problema se arrasta até ao presente, sem solução e constituindo um
119 problema de saúde pública. O Senhor Presidente José Manuel Vieira ficou muito
120 incomodado com os *outdoors*, tão incomodado que sem qualquer pejo e revelando
121 uma enorme falta de ética, aproveita a sessão solene da AM alusiva ao 25 de Abril,
122 para num extenso discurso vir atacar as mensagens que o PS, no seu democrático
123 direito de oposição, divulga. Fundamentalmente o que o fez perder o pejo, é porque
124 o conteúdo dos *outdoors* é factual, são factos reais, verdadeiros, indesmentíveis, e é
125 isso que o incomoda! Incomoda porque o Senhor Presidente sabe bem que o que lá
126 consta ilustra o estado em que o Bombarral está! Senhor Presidente sabemos bem
127 que por nossa iniciativa colocámos a nu as fragilidades da gestão camarária! Senhor
128 Presidente desafio-o a apresentar dados que contradigam a informação constante

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

129 nos *outdoors*! Senhor Presidente é verdade ou não, que não existe Parque
130 Temático/Diversões? Senhor Presidente vem afirmando que baixou os impostos,
131 refute a afirmação de que o IMI no Bombarral é mais elevado do que os municípios
132 constantes no *outdoor*; mas acima de tudo, é por sua ordem que o IMI no Bombarral
133 subiu para 0,37%! Como se não bastasse ter subido o imposto ainda vem aproveitar
134 a informação constante no *website* da Câmara que divulga que “o IMI no município
135 do Bombarral é o mais baixo da região Oeste” esquecendo-se de mencionar que
136 isso foi em 2008, bem antes de o Senhor ser o Presidente! Esta subida é tanto mais
137 gravosa porque, como muito bem se recordarão e sentem os efeitos na nota de
138 cobrança fiscal, foram feitas reavaliações imobiliárias aos prédios urbanos, no que
139 resultou a subida da cobrança em mais do dobro, o que vem ilustrado nas receitas
140 correntes da Câmara, e é por isso, que o PS sem demagogias, e consciente que há
141 folga orçamental, vem defendendo a redução na taxa do IMI! Quanto ao outro
142 imposto que tem grande impacto nas receitas camarárias e no Cidadão, o IRS, o
143 Senhor Presidente afirma que abdicou de 1,5%, porém se consultarmos o *website*
144 do Portal das Finanças até final de 2016 nenhuma comunicação aí consta, o que
145 significa que os Bombarralenses vão pagar o IRS sem qualquer redução, estamos
146 pois perante um embuste! Falta de transparência: ambos os relatórios: Tribunal de
147 Contas (TC) e Inspeção Geral de Finanças (IGF) coincidem para a inexistência de
148 uma norma de controlo interno no plano da gestão e prevenção de riscos de
149 corrupção. Ambos afirmam que foram assumidos compromissos sem a existência
150 de fundos disponíveis, a IGF é clara afirmando haver a prática reiterada no
151 empolamento de receitas, consubstanciando a violação a regra do equilíbrio
152 orçamental! A falta de inscrição de compromissos de forma sequencial, o que
153 significa a ocultação de faturas a pagamento, a este propósito recorde-se o que o
154 PS denunciou aquando da votação do Orçamento para 2017, da existência de
155 dívidas às Águas do Oeste ocultadas, vem o relatório das Águas do Oeste de dia 26
156 de Abril de 2017, confirmar: a dívida a 1 de janeiro ascendia a 92.280,18€! Hoje,
157 admitindo que desde ontem nada foi pago, a dívida ascende a 84.308,09€, é a maior
158 dos Concelhos da Região Oeste! Esta ocultação de compromissos a pagar, é,
159 segundo os relatórios do TC e IGF muito grave! Senhor Presidente, como pode o
160 Senhor negar os factos no *outdoor* que denunciam a falta de transparência,
161 argumentando que apenas se referem ao *website*? O TC e a IGF não se pronuncia
162 acerca de *outdoors*! A Oestecim apresentou um diagnóstico regional denominado: “
163 Estudo de antecipação de necessidades de qualificação na região Oeste” em
164 Fevereiro deste ano, pelo que fez um retrato socioeconómico e demográfico de
165 todos os Concelhos, aí está plasmado que: - A população do Bombarral é a que
166 apresenta a maior variação negativa dos Concelhos do Oeste: menos 4,7%; - O
167 Bombarral é o Concelho que regista a maior variação negativa de empresas, na
168 região Oeste: menos 12,9%; - A taxa de emprego no Bombarral é de apenas 46%, o
169 que significa que mais de metade dos Bombarralenses não têm trabalho! O
170 diagnóstico afirma taxativamente: “sendo que as dinâmicas de crescimento
171 demográfico verificadas na região se explicam pela capacidade de atração dos

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

172 Concelhos integrantes.” Senhor Presidente estes factos são o resultado de quase 8
173 anos do seu mandato a prometer e zero a fazer! Senhor Presidente o Partido
174 Socialista não admite que se cubra a verdade, sendo certo que esta é um incómodo
175 para si! --- -----

176 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se as colectividades
177 receberam uma notificação para pagar o IMI sem a redução de 50% vão efectuar a
178 restituição do valor respectivo. Relativamente ao problema das estradas disse ter
179 reunido com as infra-estruturas de Portugal tendo informado que está ser feita uma
180 má intervenção na estrada nacional 8 pelo que irão ao local fazer um levantamento
181 sério das estradas da responsabilidade do Estado. Quanto à Pentacoelho disse que
182 tem estado ao lado da Junta de Freguesia do Pó num caso tremendamente difícil.
183 Quanto aos outdoors não está incomodado mas acha que devem ser positivos e
184 dignificar o concelho e não com situações que não são verdade. Não andou atrás de
185 quem coloca outdoors a ver se foi dado conhecimento à Câmara Municipal para que
186 esta saiba onde estão a ser colocadas sapatas em cimento dificultando a passagem
187 das pessoas. Ficou incomodado com o que lá está escrito. O Bombarral é dos 12
188 concelhos do Oeste onde o IMI sai mais barato aos munícipes devido ao
189 zonamento. Quanto ao parque temático a bola está do lado dos investidores. Quem
190 quer ganhar eleições não o deve fazer pela mentira e deturpação. Irá de porta em
191 porta dizer a cada munícipe a verdade. -----

192 -----O senhor José Rocha (PS) respondeu dizendo que “Aproveite o Senhor
193 Presidente para quando for de porta em porta para devolver os 1,5% do IRS, senão
194 eu próprio me sinto no direito de ir ter consigo para que ser ressarcido pelos meus, e
195 sendo o Senhor Presidente um cristão confesso, é lamentável que não se
196 arrependa, porque assim se os cidadãos lhe derem o voto, tudo vai continuar na
197 mesma! Aliás andam já afirmar que vão ganhar as eleições.” -----

198 -----ATENDIMENTO DO PÚBLICO: Presente o senhor Ricardo Venâncio deu
199 os parabéns pela realização da final do Toma Lá Talento no Bombarral. Solicitou
200 esclarecimentos sobre uma proposta de estágios para jovens que entregaram em
201 reunião de Câmara e sobre a criação do Conselho Municipal da Juventude. -----

202 -----Presente a senhora D. Cátia Rodrigues agradeceu ao senhor Presidente
203 da Câmara por não a ter recebido no dia 25 de Outubro e á senhora vereadora
204 Norberta Santos por não ter recebido o representante do PAN. Questionou se existe
205 projecto para o canil / gatil ou se existe apenas um esboço. O dinheiro foi gasto com
206 as pombas em vez de o ser no canil / gatill questionando se os € 100.000 são
207 previstos em orçamento são mesmo para o canil / gatil. Perguntou se no próximo
208 mandato vai haver um provedor do animal e porque motivo foi contratado o arqt. Rui
209 Viola para fazer o projecto quando existem três arquitectos na Câmara Municipal. --

210 -----O senhor Presidente da Câmara disse saber que a D. Cátia é amiga dos
211 animais e tem o seu mérito mas não pode ter um discurso a fugir do Município. Já
212 têm os projectos de especialidades a ser tratados pelos técnicos das duas
213 autarquias. Nunca fugiu a uma reunião mas pede desculpa pelo sucedido a 25 de
214 Outubro. Quanto ao senhor Ricardo Venâncio disse que a proposta de estágios está

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

215 a ser estudada em termos de um modelo que se adequa à nossa realidade. Sobre o
216 Conselho Municipal da Juventude disse que em breve a juventude será chamada a
217 participar. -----

218 -----A senhora vereadora Norberta Santos disse que sempre atendeu e apoiou
219 a munícipe Cátia Rodrigues. Em relação ao senhor do PAN não marcou reunião
220 porque o mesmo solicitava que a mesma fosse às 08:00 horas mas o senhor foi
221 recebido pelo senhor Presidente da Câmara.-----

222 -----O senhor Luis Campos (PSD) propôs que o ponto 10 da ordem do dia
223 passe a ponto 4. -----

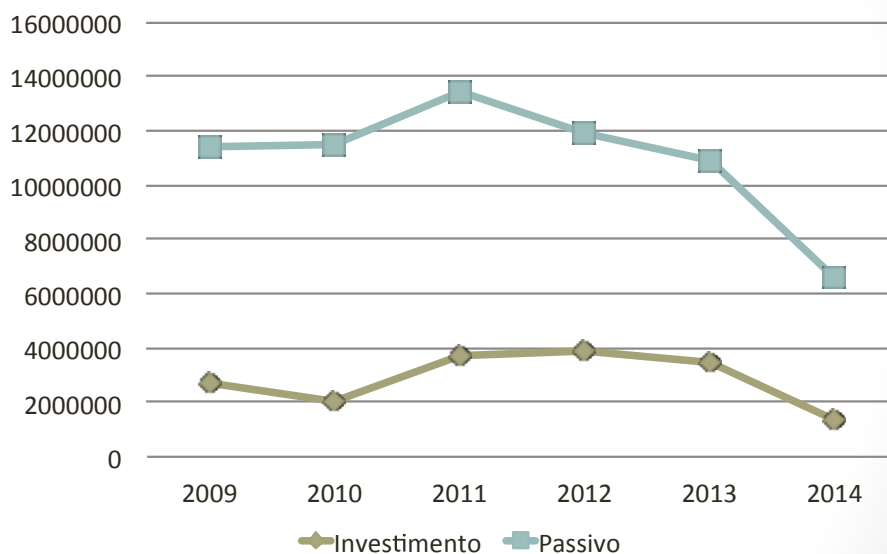
224 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o ponto 10 veio como
225 aditamento porque houve atrasos nos serviços mas é tão importante que pediu a
226 alteração. -----

227 -----Foi deliberado por unanimidade aceitar a alteração proposta. -----

228 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICIPIO DE**
229 **BOMBARRAL RELATIVOS AO ANO DE 2016:** O senhor Presidente da Câmara fez
230 uma breve apresentação dos documentos em apreciação. -----

231 -----O senhor José Victor Silva (PS) declarou que: “O discurso do senhor
232 presidente é de um otimismo obsessivo, em que se tenta convencer da bonomia da
233 sua (ou falta) de estratégia. À custa dos novos factos alternativos, V. Exa. tenta
234 passar a mensagem de que os seus longos oito anos à frente da nossa autarquia
235 transformaram o nosso concelho com melhor qualidade de vida, mais
236 economicamente competitivo e mais social. Ao longo destes anos, V. Exa. sempre
237 afirmou que centrou a sua estratégia na redução da dívida e no respetivo
238 saneamento financeiro. É verdade que em 2009 o passivo da autarquia era de cerca
239 de nove milhões de euros e nas contas apresentadas hoje é de cerca de três
240 milhões. Esta redução abrupta da dívida assenta, não num planeamento agendado,
241 mas, em nossa opinião, em três factores: Primeiro: A lei n.º 8/2012, de 21 de
242 Fevereiro, a chamada lei dos compromissos; Segundo: Uma política de fiscalidade
243 agressiva para os municípios; Terceiro: A total ausência de projetos para
244 desenvolvimento do concelho; Fundamentamos estes três fatores com os seguinte
245 factos: A autarquia só iniciou a redução do passivo em 2012 (como se pode ver
246 neste mapa), ou seja, três anos após a sua posse e após dois anos de consecutivos
247 aumentos, consequência da obrigação legal do cumprimento da tal lei dos
248 compromissos;

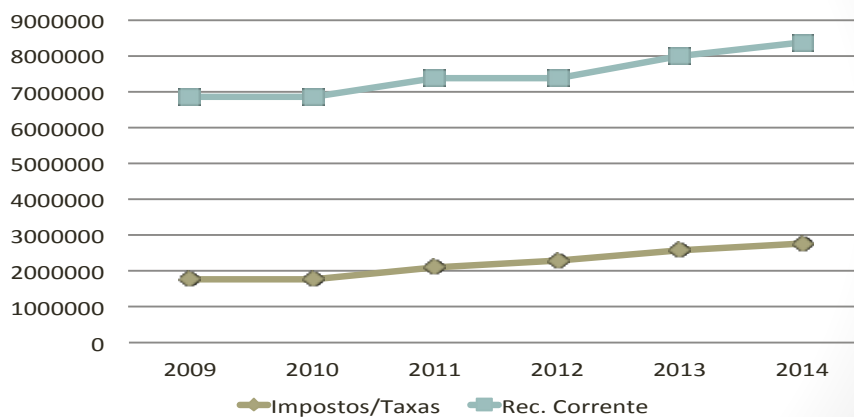
Passivo vs Investimento



249

250 Um aumento brutal dos impostos que se traduziu na arrecadação de mais de seis
 251 milhões de euros durante o período de 2011 a 2016 relativamente à média dos anos
 252 anteriores. O município bombarralense passou a pagar anualmente um valor anual
 253 de 132 euros em 2009 para em 2016 estar a pagar 199, um aumento de 51%;

Impostos e taxas / Receita corrente



254

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

255 Desde de 2012 que a autarquia tem vindo sucessivamente a reduzir o seu
256 investimento, valor que acompanhou a redução do passivo como se vê neste mapa,
257 atingindo valores ridículos de cerca de 700 mil euros nos últimos dois anos. É
258 inexplicável que nos últimos três anos, com um passivo financeiramente aceitável, a
259 autarquia não tenha apostado no investimento público de forma a incentivar a
260 criação de emprego e melhorar a qualidade de vida dos munícipes, nomeadamente
261 dos mais idosos e carenciados. A ausência de investimento deve-se à ausência de
262 ideias e de projetos. Lembramos que apenas 91% das suas promessas eleitorais
263 foram satisfeitas. Um logro que, infelizmente, estamos a sofrer. Quanto ao relatório
264 deste ano, assistimos a mais do mesmo: um crescimento na cobrança de impostos,
265 uma fraca execução do PPI e um nível de investimento que não ultrapassa os 10%
266 das receitas correntes. É curioso notar que aos longos dos últimos anos as receitas
267 correntes têm acompanhado o aumento da cobrança de impostos, sinal que a
268 autarquia continua extremamente dependente dos fundos tributários. A justificação
269 de ausência de investimento e de projetos participados é ilustrado pelo valor
270 reduzido (cerca de 500 mil euros) do QREN/FEDER. O maior investimento desta
271 autarquia continua a ser a despesa com titulares com cargos políticos que neste
272 mandato atinge o milhão e seiscentos mil euros, enquanto o concelho do Bombarral
273 surge nos últimos lugares no seio da Oestecim no que diz respeito à apresentação
274 de projetos ao Quadro 2020. Por outro lado, V. Exa. aponta o futuro como risonho
275 com um maná de projetos que, infelizmente, tanto V. Exa. como nós,
276 desconhecemos. Todos sabemos que, além das parcerias com outros concelhos e a
277 reboque deles (canil/gatil, Cezaredas e outros mais), não temos, neste momento,
278 quaisquer outros projetos que, autonomamente, possamos apresentar em
279 candidatura. Esta verdade é sustentada pela proposta de contração de um
280 empréstimo de um milhão e duzentos mil euros para remodelação das instalações
281 do IVV quando ninguém sabe que projetos se vão lá instalar e quanto é que se vai
282 gastar. É triste, mas temos de viver neste misto de incompetência e irracionalidade.
283 Por outro lado, V. Exa. não pode passar pelo relatório do Tribunal de Contas, e
284 perdoe-me a expressão, como cão por vinha vindimada. Nós, representantes
285 municipais, ficamos constrangidos quando os inspetores afirmam que era prática
286 corrente a desorçamentação, o desrespeito à chamada lei dos compromissos, a
287 adulteração da sequencialização dos compromissos assumidos, falsificando-se as
288 contas que eram apresentadas. Por tudo isto, não nos surpreende que a autarquia
289 bombarralense esteja mal cotada ao nível da transparência municipal.”-----
290 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que do teor da página 7
291 depreende que a Câmara Municipal é só para cobrar impostos e gastar o dinheiro
292 porque a receita de capital é diminuta. Da página 13 depreende que o IMT baixou
293 porque não há bens transaccionados e a receita do IMI baixou, a execução dos
294 impostos indirectos também diminuiu o que mostra um concelho amorfo. Fora do
295 Bombarral defende que é o melhor concelho do mundo mas aqui tem de dizer o que
296 sente. Na página 17 vem a receita da venda de lotes que foi a única coisa que o
297 senhor Presidente da Câmara conseguiu dinamizar. Na página 30 temos as

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

298 despesas de capital que desceram em 2014 porque o senhor Presidente da Câmara
299 teve que parar as obras e a partir daí com a lei dos compromissos foram obrigados
300 a ter uma gestão mais apertada. Relativamente à página 38 deu os parabéns ao
301 senhor Presidente da Câmara que está a fazer um bom trabalho na dinamização
302 dos prazos de pagamento e na diminuição do valor da dívida, apesar de ter sido
303 obrigado a fazê-lo. Na página 47 vê que vamos fazer outro empréstimo. Fizemos
304 todos um esforço grande para pagar a dívida e só espera que os quase dois milhões
305 de euros sejam bem investidos para não passarmos de novo o que já passámos
306 para pagar obras mal feitas e maus investimentos do executivo PSD.-----
307 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a execução financeira nos
308 remete para uma situação de podermos fazer mais e melhor. Quanto à questão das
309 novas empresas disse haver empresas novas a investir e muito no Bombarral. Não
310 houve um aumento brutal de impostos mas sim uma avaliação dos imóveis que
311 seguiu critérios mais rigorosos e desadequados. 91% é o que anunciaram e já está
312 executado e a percentagem será maior no final do mandato. A acção social do
313 Municipio trouxe um investimento de meio milhão de euros que está a desenvolver
314 um programa profundo. As candidaturas têm sido incipientes de forma generalizada
315 por força da lentidão na abertura das candidaturas, mas todas as oportunidades têm
316 sido aproveitadas. Têm sido sérios e transparentes na gestão da Câmara Municipal.
317 O Bombarral é o melhor concelho para se viver e não é com actos d uma gestão
318 que a situação financeira da Câmara Municipal é recuperada.-----
319 -----O senhor José Victor Silva (PS) considerou que o senhor Presidente da
320 Câmara gosta de apresentar factos alternativos. Quando o senhor Presidente da
321 Câmara diz que quando tomou posse se deparou com uma situação financeira em
322 degradação, lembrou que em 2009 a dívida era de € 8.747.362, em 2010 de €
323 9.464.296 e em 2011 € 9.675.365, questionando onde estava a estratégia de
324 redução da dívida. O senhor Presidente da Câmara só começou a reduzir a dívida
325 em 2012 devido à lei dos compromissos, cortando no investimento e aumento a
326 cobrança fiscal. Quanto aos projectos até 28 de Fevereiro havia as seguintes
327 candidaturas: Alcobaça 81, Torres Vedras 50, Óbidos 34, Peniche 14, Arruda dos
328 Vinhos 24, Alenquer 14, Caldas da Rainha 21, Nazaré 9, Sobral de monte Agraço 8,
329 Bombarral 7, Lourinhã 12 e Cadaval 4. Continuam intranquilos com o investimento.
330 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) recordou a receita cobrada: 2011 (€
331 10.099.000), 2012 (€ 11.000.000), 2013 (€ 10.697.000), 2014 (€ 9.552.000), 2015 (€
332 9.137.000) e 2016 (€ 8.992.000), pelo que também aqui existe uma redução, sendo
333 que a taxa de execução das receitas tem aumentado. Na despesa total também há
334 uma diminuição. Há um trabalho de gestão financeira sério e que se tem feito nesta
335 Câmara Municipal. Não consegue perceber como é que se consegue ao mesmo
336 tempo diminuir a dívida e aumentar o investimento. Quanto aos cargos políticos
337 referiu a situação nos municípios do Oeste: Alenquer (7 elementos), Sobral de
338 Monte Agraço (5 elementos), Arruda dos Vinhos (5 elementos), Torres Vedras (7
339 elementos), Lourinhã (6 elementos), Peniche (6 elementos), cadaval (6 elementos),
340 Caldas da Rainha (6 elementos), Alcobaça (7 elementos), Nazaré (7,5 elementos),

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

341 Óbidos (6 elementos) e Bombarral (5,5 elementos). Da mesma forma o prazo médio
342 de pagamentos a fornecedores passou de cerca de 280 dias no 1.º ano do mandato,
343 a 300 no segundo, contando-se actualmente nos 30 dias. Pelo que mais uma vez se
344 nota o trabalho de saneamento financeiro feito e bem feito por este município.
345 Também sobre o IMI como nos mostram os dados em relação aos concelhos da
346 zona Oeste, o Bombarral não é o concelho com a taxa de IMI mais alta nem onde o
347 cidadão paga mais de IMI. Dados comparativos para um T1 na zona nobre de cada
348 concelho mostram-nos que o Bombarral se encontra no meio da lista. -----
349 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) lembrou que a partir de
350 2008 / 2009 o governo socialista passou a delegar grandes responsabilidades nos
351 municípios sem as respectivas verbas. Com a obrigatoriedade do gasto as finanças
352 municipais ressentiram-se e teve que haver a lei 8/2012. O grande culpado da
353 situação do país foi o PS. Gostava que se comentasse a lei 42/2016 onde mesmo
354 que haja dinheiro se tem de justificar onde se quer investir, assim como a lei de
355 delegação de competências em preparação. -----
356 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou que temos sempre de
357 nos congratular com as diminuições da dívida. Lembrou que quem faliu o país foi o
358 Estado e foram as empresas que o salvaram. Lembrou que há pouco tempo
359 homenagearam o Dr. Mário Soares e as lutas que teve com o PCP, pelo que
360 receber lições de moral do PCP é hilariante.-----
361 -----O senhor Presidente da Câmara disse que têm vindo a candidatar tudo o
362 que se revela adequado. O anterior governo estava lento no que diz respeito ao
363 Portugal 2020 mas o actual governo ainda não desbloqueou as candidaturas.-----
364 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (12 do PSD e 3 do CDS)
365 e 10 votos contra (7 do PS e 3 da CDU) aprovar os documentos de prestação de
366 contas do Município de Bombarral relativos ao ano de 2016.-----
367 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
368 -----**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** Foi presente a
369 seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando que, nos termos do ponto
370 2.7.3 do POCAL, o Resultado Líquido do Exercício pode ser repartido em reforço do
371 Património e/ou Constituição de Reservas, sendo que nos termos do ponto 2.7.3.5
372 deve constituir-se o reforço anual da conta 571 – Reservas Legais, no mínimo de
373 5% do Resultado Líquido do Exercício; Considerando que o Resultado Líquido do
374 Exercício de 2016 foi de € 245.051,27; A Câmara Municipal do Bombarral deliberou
375 propor a aprovação do Resultado Líquido do Exercício, que o mesmo seja
376 transferido para a conta 59 – Resultados Transitados e, conseqüentemente, que
377 esta reforce a conta 571 – Reservas Legais no montante de € 12.252,56 (5% do
378 RLE).” -----
379 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que dadas as dúvidas levantadas
380 pelo Tribunal de Contas e pela Inspeção Geral de Finanças não confiam por
381 completo nas contas hoje apresentadas pelo que se vão abster.-----
382 -----Foi deliberado por maioria com 18 votos a favor (12 do PSD, 3 da CDU e
383 3 do CDS) e 7 abstenções (7 do PS) aprovar a proposta supra transcrita.-----

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

384 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
385 -----**PROPOSTA DE 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES**
386 **DO PLANO DE 2017:** -----
387 -----O senhor José Victor Silva (PS) questionou qual é o terreno cuja
388 aquisição está prevista.-----
389 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que é o terreno para
390 ampliação do cemitério do Paúl.-----
391 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a 2.ª revisão ao
392 orçamento e grandes opções do plano para 2017.-----
393 -----**CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ**
394 **AO MONTANTE DE 1.200.000,00 € PARA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS E**
395 **AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL:** Foi
396 presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando que: a) Na
397 reunião ordinária de Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de Fevereiro de
398 2017, foi autorizado, nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de
399 Setembro, conjugado com a alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º
400 75/2013, de 12 de Setembro, que os investimentos CONSTRUÇÃO DOS
401 ARMAZÉNS MUNICIPAIS E CONSTRUÇÃO DA LIGAÇÃO DE AR DOMÉSTICAS
402 AO EMISSÁRIO “EM ALTA” NO VALE COVO/VALE PATO E CONSTRUÇÃO DE
403 REDE AR PLUVIAIS E EXTENSÃO AR DOMÉSTICAS NA ESTRADA VALE PATO
404 fossem financiados por um empréstimo de médio e longo prazo pelo montante
405 máximo de 1.200.000,00 € (um milhão e duzentos mil euros), enquadrado dentro
406 dos limites da dívida total do Município definidos pela Lei n.º 73/2013, de 3 de
407 Setembro. b) Foram consultadas, através de convite no dia 02 de março de 2017, 7
408 (sete) instituições bancárias a saber: Caixa Geral de Depósitos, Millennium BCP,
409 Santander Totta, Banco Popular, Banco BIC, Novo Banco e Caixa de Crédito
410 Agrícola Mútuo Bombarral, com a finalidade de contratação do empréstimo supra
411 identificado, e de acordo com os termos e condições aprovados. c) Das instituições
412 bancárias convidadas 4 (quatro) apresentaram proposta – Millennium BCP, Banco
413 BIC, Caixa Geral de Depósitos e Santander Totta. D) A Comissão de Análise de
414 Propostas propôs a adjudicação da contratação do empréstimo de médio e longo
415 prazo, à Caixa Geral de Depósitos, nas condições descritas na ata da reunião da
416 mencionada Comissão, realizada no dia 10 de abril de 2017. e) O empréstimo de
417 médio e longo prazo, no montante de 1.200.000,00 € (um milhão e duzentos mil
418 euros) enquadra-se dentro dos limites da dívida total do Município definidos na Lei
419 n.º 73/2013, de 3 de Setembro. A Câmara Municipal de Bombarral deliberou
420 submeter a deliberação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1
421 do artigo 33.º e da alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de
422 12 de Setembro, em conjugação com o disposto no artigo 49.º e no artigo 51.º da
423 Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro: 1 - A adjudicação, efetuada com base no
424 procedimento de consulta desenvolvido, da contratação do empréstimo de médio e
425 longo prazo, à CGD, nas seguintes condições: - Montante: 1.200.000,00 € (um
426 milhão e duzentos mil euros); - Pagamento de juros: Semestral e postecipadamente;

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

427 - Taxa de juro: Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 1,65 %; - Comissões:
428 Haverá lugar à cobrança de 4,00 € por cada prestação. 2 – A respectiva autorização
429 para assunção de compromissos plurianuais dos encargos decorrentes deste
430 empréstimo, nos termos conjugados do art. 6.º da Lei nº 8/2012, de 21/02, e do art.
431 12.º do DL 127/2012, de 21/06.”-----
432 -----O senhor José Victor Silva (PS) questionou para que serve este
433 empréstimo porque devem conhecer os objectivos e não sabem quais são os
434 projectos e respectivos valores. -----
435 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) questionou se há projectos para as
436 duas obras, quem os está a fazer e qual o projecto para o IVV. -----
437 -----O senhor Presidente da Câmara disse estarem a falar dos armazéns
438 municipais para libertarem património para investimento privado. Os técnicos
439 fizeram as medições que justificaram o valor apresentado. -----
440 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade
441 prolongar a reunião por mais uma hora.-----
442 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) reiterou as questões colocadas
443 referindo que o senhor Presidente da Câmara não lhe respondeu. -----
444 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta questão foi presente a
445 reunião de Câmara com uma previsão de custos. -----
446 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
447 transcrita. -----
448 -----**PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – DELEGAÇÃO**
449 **DE COMPETÊNCIAS NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOMBARRAL E VALE**
450 **COVO:** O senhor Samuel Carvalho (CDU) questionou quem fiscaliza e acompanha
451 estas obras.-----
452 -----O senhor Presidente da Câmara disse que as Juntas de Freguesia têm
453 todo o apoio e acompanhamento da Câmara Municipal e do seu corpo técnico.-----
454 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
455 contrato interadministrativo de delegação de competências na União de Freguesias
456 de Bombarral e Vale Covo. -----
457 -----**PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – DELEGAÇÃO**
458 **DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DO CARVALHAL:** Foi
459 deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de contrato
460 interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia do
461 Carvalhal. -----
462 -----**PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – DELEGAÇÃO**
463 **DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA ROLIÇA:** -----
464 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que tinham votado contra uma
465 execução de trabalhos na Delgada porque o parque de São Mamede não estava
466 incluído e agora está. Lembrou que na altura foi dito que o parque de São Mamede
467 estava bom. Não sabe até que ponto os pisos dos parques podem ser em areia ou
468 se têm de ser em borracha.-----

ATA N.º 02/2017 – Reunião de 27 de Abril de 2017

469 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já é permitido o piso em areia
470 mas tem de haver equidade e optaram por um determinado padrão. -----
471 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
472 contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia
473 da Roliça. -----

474 -----**PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – DELEGAÇÃO**
475 **DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DO PÓ:** usou da palavra o
476 senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó para explicar a obra que se
477 pretende desenvolver ao abrigo da presente proposta. -----

478 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
479 contrato interadministrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia
480 do Pó. -----

481 -----**PROPOSTA DE AFECTAÇÃO DE BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO**
482 **MUNICIPAL:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
483 afectação de bens do domínio público municipais constantes da informação n.º
484 16/Contratação Pública/Património/UOGF/2017. -----

485 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E**
486 **SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** -----

487 -----A senhora D. Helena Santos (PS) lembrou que a JSD entregou uma
488 proposta de estágios para jovens e que os vereadores do PS já requereram o seu
489 agendamento para reunião de Câmara mas tal não sucedeu. -----

490 -----O senhor Presidente da Câmara disse que não estão fechados aos
491 estágios para jovens mas uma coisa é as pessoas reclamarem que a proposta
492 venha à Câmara para show off e outra é que venha para ser analisada. -----

493 -----A senhora D. Helena Santos (PS) disse depreender das palavras do
494 senhor Presidente da Câmara que a proposta da JSD é para show off. -----

495 -----O senhor Luis Campos (PSD) solicitou que a referida proposta seja
496 distribuída aos grupos municipais. -----

497 -----
498 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 00:40 horas foi a sessão encerrada e
499 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
500 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

501
502 O Presidente:

503
504 O 1.º Secretário:

505
506 O 2.º Secretário:

507